

Correio do Cidadão

AND 100 Nº 2.656
R\$ 4,00



O jornal de
Guarapuava
e região.



SEXTA-FEIRA
30 de janeiro de 2026



EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M
1 cadernos - 16 páginas

TEIA/FÓRUM CULTURA VIVA PARANÁ 2026 INICIA EM GUARAPUAVA



ARQUIVO UNICENTRO

A Secretaria estadual da Cultura (SEEC) promove, nesta sexta-feira (30), sábado (31) e domingo (1º), o Teia/Fórum Cultura Viva Paraná 2026, no campus Cedeteg da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em Guarapuava. O encontro é promovido com apoio da Comissão dos Pontos de Cultura do Paraná e Ministério da Cultura, por meio do Programa Cultura Viva, e reunirá representantes de Pontos e Pontões de Cultura de todas as regiões do Estado. **Pág. 10**

#CURTA!

12 títulos de autores
brasileiros para conhecer
e ler HQs

Página 9

GUIA

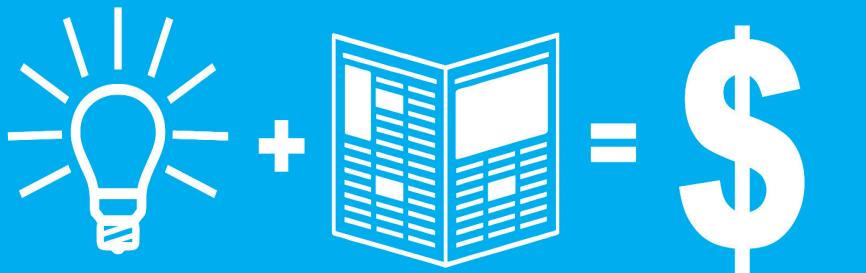
Projeto Rondon 2026 leva
conhecimento acadêmico a
cidades do Interior

Página 12

COTIDIANO

‘Caçadores de vazamentos’
usam audição treinada para
evitar desperdício de água

Página 8



Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE

comercial@correiodocidadao.com

42 3304 3218

ICTUS[®]
PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é
se importar com a vida



ICTUSVIRTUAL.COM.BR



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

SE A ROTA É PREVISÍVEL, A CARGA É UM ALVO. A SOLUÇÃO? GESTÃO DE RISCO

O Brasil costuma aparecer em uma lista internacional da qual não temos nenhum orgulho: é um dos países, em todo mundo, com maior número de ocorrências de roubo de cargas. São mais de 10 mil por ano, segundo levantamento mais recente da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística). No primeiro semestre de 2025, houve um crescimento de 25% em relação a igual período do ano anterior.

É um desafio e tanto, para nós, players de logística. A solução passa por uma política de segurança pública mais efetiva, no entanto não podemos esperar até que isso se concretize. Nós, transportadores, devemos buscar – e estamos buscando – por saídas que nos livrem do problema, que é muito mais do que econômico, e financeiro: põe em xeque vidas humanas.

Faz parte de nossa realidade a adoção do gerenciamento ou gestão de risco, uma abordagem estratégica dos negócios para identificar, analisar e controlar pontos frágeis, arriscados, de uma operação. No caso, as operações de transporte e entrega de mercadorias.

Um dos objetivos da gestão de risco em nosso

setor é traçar rotas seguras para serem cumpridas pelos nossos veículos.

Um report da plataforma de logística Nstech confirma nossa percepção empírica: a de que roubos de carga acontecem especialmente em trechos urbanos, inclusive de rodovias, e no período da manhã. Mercadorias como produtos alimentícios, eletroeletrônicos, cargas fracionadas, entre outras, estão entre os alvos principais.

Costumo dizer que carregar muitos desses itens tem o mesmo perigo que carregar dinheiro vivo. Um pequeno furgão, um automóvel comercial, de carga, com uma Fiorino, com seu bagageiro completo de café, por exemplo, transporta uma carga de R\$ 30 mil. Isso, evidentemente, atrai a cobiça do crime organizado.

Há como escapar? Acredito que é possível mitigar sobremaneira os riscos. Para tanto, tecnologia é importante. Sistemas de rastreamento, como o SSW, que permitem acompanhamento detalhado de toda operação, é um ganho e tanto em segurança. Sabemos ainda da opção por escolta armada, contudo só é viável para cargas de elevado valor agregado.

Somando-se à tecnolo-

gia, uma boa dose de inteligência humana é indispensável. Nada como profissionais que conhecem rotas e territórios, em campo, para nos alertar de trajetos perigosos, e nos apresentar itinerários alternativos, e ao mesmo tempo seguros.

A contratação de motociclistas moradores das regiões onde a mercadoria é entregue se mostra como iniciativa bastante eficaz. Eles conhecem os trechos mais visados, conseguem perceber in loco eventuais sinais de risco, sabem onde estão os caminhos mais adequados.

Os estudos nos ajudam na gestão de risco. Como disse há pouco, o report da Nstech cita que, em vias urbanas, horários pela manhã são os preferidos pela criminalidade. A quinta-feira, o dia da semana com mais registros de roubos. Ora, sempre que possível, então, o ideal é optar por outros períodos do dia, e outros dias da semana, para a realização de entregas.

O tempo de permanência de um veículo em seu ponto de entrega é um fator que pode ser decisivo. Quanto mais tempo parado diante de um estabelecimento, mais o veículo e sua operação de carga e descarga estarão na mira dos criminosos. Esse pro-

cesso tem de ser, portanto, o mais rápido possível, para não dar chance a investidas. Em média, é possível fixar em no máximo 15 minutos a permanência de um veículo de carga em frente a um ponto de retirada ou entrega.

A transportadora precisa investir em suporte aos motoristas. Um call center para atendimento, especialmente para os condutores em circulação nas áreas mais perigosas, permite prevenção e, no caso de algum problema, tomada rápida de providências que mitiguem os impactos.

O mercado de transporte e logística no Brasil, em que pese a periculosidade do exercício dessa atividade, é pujante. De norte a sul, de leste a oeste, em todas as regiões do país podemos encontrar experiências exitosas no enfrentamento de problemas, como é o do roubo de cargas. Discorri, aqui, sobre algumas que têm feito parte de nossa rotina. Espero possa contribuir de alguma forma.

DOIAGO DE OLIVEIRA

É CEO do DL4 Group, transportadora com sede em Curitiba e foco no Sul e Sudeste

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.



CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

GOVERNO. Ratinho Junior participou ao lado dos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema, do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e de Goiás, Ronaldo Caiado, do painel "Motores do Crescimento: Governadores do Brasil em Foco" da 13ª edição do Latin America Investment Conference (LAIC)

EM SÃO PAULO, RATINHO JUNIOR APRESENTA RESULTADOS DO PARANÁ A INVESTIDORES GLOBAIS

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou nesta quarta-feira (28), em São Paulo, os principais resultados alcançados pelo Paraná nos últimos anos e que têm projetado o Estado como importante polo de desenvolvimento não só da região Sul, mas de todo o Brasil. A fala ocorreu durante a 13ª edição do Latin America Investment Conference (LAIC) 2026, evento promovido pelo UBS BB Investment Bank e que reúne investidores, líderes políticos e empresariais para discutir tendências econômicas da América Latina.

Ratinho Junior participou ao lado dos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema, do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e de Goiás, Ronaldo Caiado, do painel "Motores do Crescimento: Governadores do Brasil em Foco". Além de um balanço sobre a gestão e principais conquistas, o governador do Paraná também abordou o cenário econômico, oportunidades de investimento, educação e segurança.

Na esfera econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) paranaense saltou de R\$ 440 bilhões em 2018 para R\$ 718,9 bilhões em 2024, sendo que nos três primeiros trimestres de 2025 o crescimento foi de 2,9% na comparação com o período anterior. A expectativa é que o PIB do Paraná tenha se aproximado de R\$ 780 bilhões de janeiro a dezembro do ano passado.

"Somos a 4ª maior

economia brasileira e um dos vetores de desenvolvimento do País. Isso foi possível porque entendemos a nossa vocação, que é a produção de alimentos. Buscamos agregar valor à produção paranaense, deixando de vender apenas commodities e industrializando os produtos, embalado e com marca paranaense", disse.

Outro feito econômico durante a gestão foi a conquista, por dois anos consecutivos, da nota máxima A+ na Capacidade de Pagamento (Capag), indicador da Secretaria do Tesouro Nacional que mede a capacidade dos estados e municípios de honrar os compromissos financeiros. Isso ajuda a facilitar o acesso a crédito com garantia da União, aumentando a confiança do mercado e atraindo investidores.

Com uma plateia formada por investidores de diversos países, Ratinho Junior salientou o bom cenário econômico do Paraná. "Nós atraímos mais de R\$ 300 bilhões em investimentos privados desde o início da nossa gestão, fruto da confiança do setor produtivo, de empresas do Brasil e



do mundo, no nosso trabalho. Isso se faz criando um ambiente favorável ao investimento, reduzindo burocracias", afirmou. "No Paraná, se dá para fazer a gente fala, e se não der, nós somos fracos com o investidor".

Ele também destacou que o Paraná liderou o ranking nacional de dispensa de alvarás e licenças no quarto trimestre de 2025, segundo dados do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, fruto de uma política de liberdade econômica.

OBRAS

Para acompanhar o ritmo de crescimento de setores como indústria, comércio e serviços, o Governo do Estado tem ampliado os aportes em investimentos, sobretudo em infraestrutura. "Em 2025, empenhamos R\$ 7,18 bilhões em investimentos, o maior valor já registrado na história do Estado. E mais que o dobro do registrado em 2018, quando foram R\$ 3,2 bilhões", comentou. Ratinho Junior citou como exemplos as intervenções no Litoral, como a construção da Ponte

de Guaratuba, com previsão de entrega para abril deste ano, com investimento de R\$ 400 milhões; a revitalização da Orla de Matinhos, uma grande obra para o combate à erosão marítima; mas também no Interior do Estado, como a duplicação entre Pitanga e Guarapuava, que recebe mais de R\$ 1 bilhão. "São obras muito importantes para várias regiões do Estado, fruto de um planejamento não para quatro anos, mas para 15, 20 anos", explicou.

"Trabalhamos muito com a cultura do planejamento, tirando do papel grandes obras estruturantes que há décadas eram aguardadas pela população. Isso fez com que a nossa economia crescesse e dando tranquilidade para que o empresário invista no nosso Estado, com segurança jurídica e paz política", afirmou.

OUTRAS ÁREAS

Entre os temas

abordados esteve educação, a qual o Paraná é referência na qualidade do ensino público. O governador lembrou do salto paranaense no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que passou de 7º em 2019 para 1º em 2021, índice mantido em 2023. O Governo do Estado também lançou o maior programa de intercâmbio estudantil, o Ganhando o Mundo, que neste ano levará dois mil alunos para países de língua inglesa, a maior edição do programa.

A educação estadual também conta com 500 mil alunos estudando programação. "Essa já não é mais a profissão do futuro, mas sim do presente. Nesta semana mesmo, a TCS, gigante indiana da tecnologia, anunciou uma nova planta no Paraná, devido à confiança no trabalho que estamos desenvolvendo no campo educacional ao formar um celeiro de mão de obra na área de TI", comentou.

Na segurança pública, um dos temas mais sensíveis para a sociedade, o Paraná registrou queda de 24% nos casos de homicídios, de 19% no número de roubos, e apreensão de 557 toneladas de drogas, dando um prejuízo de R\$ 2,2 bilhões ao crime organizado. "Investimos pesado na segurança, ampliando o orçamento e renovando equipamentos, que hoje são os mais modernos do Brasil", finalizou. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Jonthan Campos/AEN)

INCRA INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

MDA - INCRA - SR(09)/PR

EDITAL N° 135/2025 – PROCESSO SEI N° 54000.155970/2025-37

O INCRA/SR(09)/PR torna pública a abertura do processo de seleção para preenchimento de 10 vagas no Projeto de Assentamento PA Rio da Prata, localizado em Santa Maria do Oeste/PR. As inscrições são gratuitas e ocorrerão em 03/02/2026, presencialmente na Câmara dos Vereadores Municipal (Av. Jose da França Pereira, 10 - Centro, Santa Maria do Oeste/PR), das 09h às 12h e 13h às 18h e de 13/02/2026 a 04/02/2026 a 17/02/2026 na Rua da Glória, 175 - Centro Cívico, Curitiba/PR, no mesmo horário. É necessário possuir inscrição ativa no CadÚnico e apresentar documentação conforme edital. Informações completas, critérios e fases do processo estão disponíveis no portal do INCRA: <https://www.gov.br/incra-pt-br/assuntos/reforma-agraria/selecao-assentamentos/parana/2025>

Comissão Permanente de Seleção – INCRA/SR(09)/PR

FAEP. Escolha de Meneguette para o cargo foi aclamada pelos demais líderes do setor, refletindo a confiança em sua capacidade de conduzir a agenda estratégica do grupo. O novo coordenador tem objetivos claros para sua gestão

ÁGIDE EDUARDO MENEGUETTE ASSUME COORDENAÇÃO DO G7



EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O G7, que reúne as sete principais entidades representativas dos setores produtivos do Paraná, tem um novo coordenador. Álide Eduardo Meneguette, presidente do Sistema FAEP, assumiu a liderança do grupo na quarta-feira (28), em Curitiba, no lugar de Sérgio Malucelli, presidente da Fetranspar. O mandato tem duração de dois anos (2026 e 2027). “É uma honra as-

sumir essa responsabilidade. Vamos trabalhar para fortalecer o G7 e reforçar a união entre as entidades, que fazem parte desse grupo tão importante para o Paraná”, ressalta Meneguette.

“O G7 trabalha focado no desenvolvimento do setor produtivo paranaense, estando atento às demandas, necessidades e oportunidades. Para que isso possa se transformar em ações concretas, o papel do coordenador é de extrema impor-

tância, especialmente no que diz respeito a criar pontes, facilitar o diálogo e tomar decisões em conjunto. Essas características, Álide Eduardo tem de sobra, como demonstrado no trabalho à frente do Sistema FAEP. Tenho certeza de que levará todo esse entusiasmo para o G7”, afirma Malucelli, presidente da Fetranspar.

A escolha de Meneguette para o cargo foi aclamada pelos demais líderes do setor, refletindo a confiança em sua capa-

cidade de conduzir a agenda estratégica do grupo. O novo coordenador tem objetivos claros para sua gestão.

“Vamos dar continuidade ao trabalho de articulação em prol do desenvolvimento do Estado, focando em pautas estruturantes para a melhoria do setor produtivo. Para isso, é fundamental uma atuação estratégica e articulada com os governos estadual e federal, convertendo propostas e projetos em políticas públicas no Estado.

eficazes que gerem avanços reais”, afirma o novo coordenador.

Com atuação conjunta, o G7 é um fórum decisivo para a defesa de interesses econômicos, de infraestrutura e de competitividade, exercendo influência direta na formulação de políticas públicas no Estado.

SOBRE O G7

O G7 é formado pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), Federação do Co-

mércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar), Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar) e Associação Comercial do Paraná (ACP). (Reportagem/foto: Faep)

BOI

Negócios e preços encerram janeiro firmes; tendência segue de alta

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O mercado pecuário encerra janeiro com negócios e preços firmes, aponta o Cepea. Em algumas regiões acompanhadas pelo Centro de Pesquisas, reajustes nas cotações são

realizados, impulsionados pela oferta restrita de animais. Diante da necessidade de completar as escalas, compradores acabam pagando os valores pedidos por vendedores.

No estado de São Paulo, levantamentos do Cepea mos-

tram que os negócios têm ocorrido majoritariamente entre R\$ 325 e R\$ 330. Para a carne com osso no atacado da Grande SP, ainda conforme o Centro de Pesquisas, os preços dos cortes que vinham em alta se enfraque-

ceram, refletindo o menor poder de compra dos consumidores em período de pagamento de tributos (IPVA, por exemplo) e fim do mês.

TRIGO

O mercado de trigo vem encerrando

o primeiro mês de 2026 em ritmo lento, aponta levantamento do Cepea. Segundo o Centro de Pesquisas, produtores seguem focados na colheita da safra de verão e no cultivo das lavouras de segunda safra, enquanto compra-

dores se mostram presentes apenas para a renovação parcial de estoques. Nem mesmo as negociações externas reagiram, com importações e exportações inferiores às de janeiro/25. (Reportagem: Redação e Cepea)

TRÂNSITO. Essa atualização muda o foco do teste para a habilidade no trânsito e comportamento defensivo dos condutores em formação. Os itens avaliados serão o respeito à sinalização e à preferencial, boa circulação e controle do veículo (desenvolvimento, aceleração e frenagem), utilização correta da seta e dos itens de segurança, entre outros

DETRAN-PR VAI TIRAR A EXIGÊNCIA DE BALIZA NO PROCESSO DE HABILITAÇÃO

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PR) vai atualizar os procedimentos do teste prático de direção para a primeira habilitação, com um novo foco nas habilidades dos candidatos. A principal novidade é o fim da exigência da baliza. Uma portaria vai definir as novas regras em todo o Paraná.

“Nós estamos revolucionando o processo de habilitação no Paraná, reduzindo os custos e as taxas, desburocratizando as etapas, mas sempre com a responsabilidade e transparência, garantindo a segurança no trânsito”, afirma o diretor-presidente do Detran-PR, Santin Roveda.

Essa atualização muda o foco do teste para a habilidade no trânsito e comportamento defensivo dos condutores em formação. Os itens avaliados serão o respeito à sinalização e à preferencial, boa circulação e controle do veículo (desenvolvimento, aceleração e frenagem), utilização correta da seta e dos itens de segurança, entre outros.

“A baliza exige uma habilidade específica, que muitas vezes depende mais de prática ao longo do tempo

do que de preparo inicial. Não é razoável reprovar um candidato que demonstra pleno domínio do veículo em circulação, respeito às regras e comportamento defensivo, apenas porque não executou perfeitamente uma manobra que, na vida real, o próprio cidadão pode escolher não realizar”, explica Roveda.

“Se o motorista não se sente seguro para estacionar em determinado espaço, ele pode simplesmente optar por outra vaga. Isso não retira sua capacidade de dirigir com segurança nas ruas, que é o que efetivamente protege vidas”, complementa.

Com o novo foco, o teste de baliza será dispensado. A expectativa é que o índice de reprovação caia com a medida. Numa amostragem dos últimos 300 testes aplicados na 1ª Ciretran (Circunscrição Regional de Trânsito) do Paraná, em Curitiba, a baliza representou 90,6% das reprovações, com candidatos precisando de até quatro retestes. Ao todo, o índice de reprovação é de 50%.

“Os dados mostram que atualmente os maiores responsáveis por sinistros de trânsito são o excesso de velocidade, uso



de celular e alcoolismo, ou seja, não é o estacionamento o grande problema que temos que enfrentar, com outras estratégias mais inteligentes, para aumentar a segurança viária”, completa Roveda.

OUTRAS MUDANÇAS

Desde o início de janeiro, motoristas que se enquadram nos critérios de bom condutor – cadastrados no Registro Nacional Positivo de Condutores e sem registro de pontos na CNH nos últimos 12 meses – podem ter a habilitação renovada automaticamente, sem custos, com emissão gratuita da CNH Digital. A renovação automática não se aplica a condutores com 70 anos ou mais e, para motoristas a partir de 50 anos,

pode ser utilizada apenas uma vez.

No exame teórico, o tempo de prova foi ampliado de 50 para 60 minutos, com adequações para candidatos com dislexia, TDAH ou TEA, além da redução do número mínimo de acertos. O Detran-PR trabalha na sincronização com o novo banco nacional de questões, prevista para as próximas semanas.

As aulas práticas também passaram por mudanças, com redução da carga horária mínima e a autorização para que as autoescolas do Paraná já ofertem o curso no novo formato. Além disso, está prevista a possibilidade de contratação de instrutores de trânsito autônomos para as categorias A e B, ampliando as op-

ções disponíveis aos candidatos.

Entre outras alterações, já foi implementado o fim do prazo máximo de 12 meses para a conclusão do processo de habilitação. O Detran-PR também trabalha para permitir que candidatos aprovados possam optar exclusivamente pela CNH Digital gratuita, tornando facultativa a emissão do documento impresso.

CUSTOS

O Governo do Estado vai encaminhar, no início de fevereiro, um projeto de lei à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) para atualizar as regras dos exames obrigatórios exigidos no processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A proposta reduz em

55% o custo dos exames médicos e psicológicos, que atualmente somam R\$ 404,74, para um teto de R\$ 180, além de prever outras alterações.

“Mais uma grande notícia para os paranaenses. O Paraná, que já aprovou a menor alíquota de IPVA do Brasil, com descontos que chegam a 51% para quem paga à vista, além da CNH Social, que garante carteira de habilitação gratuita para quem mais precisa, agora vai reduzir o custo dos exames da CNH. Hoje, os exames obrigatórios somam R\$ 404 e vão baixar para R\$ 180. É o nosso compromisso de respeitar a legislação, diminuir taxas e reduzir o custo no bolso dos paranaenses”, anunciou o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

O envio do projeto está programado para ocorrer logo após a retomada dos trabalhos legislativos na Alep, no início de fevereiro. A iniciativa adapta a legislação estatal às novas normativas em vigor e garante segurança jurídica, equilíbrio orçamentário e a continuidade dos serviços prestados pelo Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR). (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: Detran)

LIBERDADE ECONÔMICA. Estado fechou o ano com 975 atividades econômicas dispensadas de alvarás e licenças, à frente de Goiás (com 962 atividades dispensadas, e de São Paulo, com 948. Outro desempenho de destaque foi o aumento de 12,5% no saldo de empresas em 2025, em relação ao saldo de 2024

PARANÁ É O ESTADO COM MAIS ATIVIDADES DISPENSADAS DE ALVARÁ NO BRASIL

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O Paraná liderou o ranking nacional de dispensa de alvarás e licenças no quarto trimestre de 2025, segundo dados do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. O Estado fechou o ano com 975 atividades econômicas dispensadas de alvarás e licenças, medida que faz parte do Programa Descomplica Paraná e que foi regulamentada pelo Decreto nº 3.434/2023, conhecido como Selo de Baixo Risco.

O Selo de Baixo Risco identifica empresas e atividades econômicas com baixo potencial de danos à saúde e isenta a exigência de emissão de licenças por órgãos como Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, Meio Ambiente e Defesa Agropecuária, contribuindo para a desburocratização e o incentivo ao empreendedorismo no Estado.

Com esse resultado, o Paraná ficou à frente de Goiás, que dispensou 962 atividades, e de São Paulo, com 948. Na outra ponta do ranking, o Distrito Federal registrou o menor número de dispensas, com 289 atividades.

O desempenho



paranaense é resultado da criação de uma norma própria para regular as dispensas, o que ampliou de forma expressiva a lista de atividades consideradas de baixo risco. Entre os municípios que mais se destacaram ao aderir à dispensa das 975 atividades estão Planalto, Ibaiti, Barbosa Ferraz, Pérola, Ampére, Flor da Serra do Sul e Capitão Leônidas Marques, todos empatados na oitava colocação do ranking nacional. Já Curitiba dispensa atualmente 513 atividades econômicas e ocupa a sétima posição entre as capitais brasileiras.

Para o presidente da Junta Co-

mercial do Paraná, Marcos Rigoni, o Estado conquistou o primeiro lugar no ranking nacional sendo fruto dos resultados de um trabalho técnico e consistente para simplificar processos e dar mais agilidade a quem empreende. "Com normas próprias e de responsabilidade, ampliamos a lista de atividade de baixo risco reduzindo burocracias e fortalecendo o ambiente de negócios no Estado", afirma.

BENEFICIADOS

Em 2025, 45.452 empresas foram beneficiadas com o Selo de Baixo Risco no Paraná. Desse total, 26.156

empreendimentos (57,55%) receberam o selo no momento da abertura de empresas e filiais, enquanto 19.296 (42,45%) foram contemplados em processos de alteração empresarial. O número representa 27,48% das 95.184 empresas abertas no Estado no período, desconsiderando os microempreendedores individuais (MEIs), que já são isentos desse tipo de exigência.

Curitiba foi o município com o maior número de empresas beneficiadas pelo Selo de Baixo Risco, somando 14.766 empreendimentos, sendo 9.170 em aberturas e 5.596

em alterações. Na sequência aparecem Maringá (4.187), Londrina (3.094) e São José dos Pinhais (1.764).

AUMENTO DO SALDO DE EMPRESAS

Em 2025, o Paraná registrou um crescimento de 12,5% no saldo de empresas em relação a 2024. O saldo corresponde à diferença entre empresas abertas e baixadas no período de janeiro a dezembro. Ao longo de 2025, foram abertas 353.696 empresas e 203.336 foram baixadas, resultando em um saldo positivo de 150.360 empreendimentos. O nú-

mero representa um acréscimo de 16.701 empresas em comparação com 2024, quando o saldo foi de 133.659.

Os dados são do Painel Mensal de Aberturas e Baixas de Empresas, da Jucepar, vinculada à Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, e foram divulgados nesta quarta-feira (28).

O Paraná superou, em todos os meses de 2025, o número de empresas abertas no comparativo com o ano anterior. O desempenho mais expressivo foi registrado em janeiro, com a abertura de mais de 40 mil novos empreendimentos, frente a cerca de 27 mil no mesmo mês de 2024.

Os microempreendedores (MEIs) continuam sendo a natureza jurídica mais colhida para o início de novos negócios, concentrando 258.112 registros, o equivalente a 73,09% do total. Em seguida aparecem as sociedades limitadas (LTDA), com 88.903 registros (25,14%), e a categoria Empresário, com 5.002 empresas (1,41%). As demais naturezas jurídicas somam menos de 1%. Hoje o Paraná registra 1,9 milhão de empresas ativas. (Reportagem: AEN-PR; Foto: AEN)

B.O.

FORMATURA

A Polícia Científica do Paraná (PCIPR) realizou na terça-feira (27) a maior formatura de sua história, com a conclusão do Curso de Formação de Técnicos de Perícia Oficial e Peritos Oficiais Criminais por 186 novos profissionais — 128 peritos oficiais criminais e 58 técnicos de perícia oficial. A solenidade ocorreu às 19h, no Canal da Música, em Curitiba.

FORMATURA 2

“É motivo de muito orgulho fazer parte desse time, dessa família, e quem está entrando agora vai entender exatamente o que isso significa. A Polícia Científica é fundamental em todo o processo da segurança pública, ainda que muitas vezes não seja vista. Por isso, faço questão de reconhecer e enaltecer o trabalho que vocês realizam e continuarão realizando, assim como daqueles que hoje passam a integrar essa família”, afirmou o secretário da Segurança Pública, Hudson Leônico Teixeira.

FORMATURA 3

“Gracas ao suporte técnico e científico que vocês oferecem, o Estado do Paraná não registra relatos de inocentes condenados nem de culpados absolvidos. Vocês dão sustentação à Polícia Civil, ao Poder Judiciário e ao Ministério Público, garantindo a imparcialidade e a credibilidade de todo o sistema. Esse trabalho integrado é parte essencial dos resultados que hoje vemos nos noticiários e nas redes sociais, como a redução da violência no Paraná”, destaca o secretário.

AVANÇO

Em 2019, o quadro funcional da Polícia Científica contava com 402 servidores. Com as nomeações do último concurso público, o efetivo passou a ter 884 profissionais, representando um crescimento de 119%. A ampliação do quadro funcional fortalece significativamente a capacidade técnica, científica e operacional da instituição, ampliando a produção da prova pericial e o suporte qualificado às investigações criminais em todo o Paraná.

MENOR PATAMAR. Foram 14.792 ocorrências no último ano, contra 18.132 no período anterior, reforçando a trajetória contínua de redução dos crimes patrimoniais no Estado. O levantamento do Cape da Sesp aponta também queda de 4% nos furtos

ROUBOS CAEM 19% NO PARANÁ EM 2025

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Os registros de roubo no Paraná caíram 18% em 2025 na comparação com 2024, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública (Sesp) apresentados nesta quarta-feira (27). Foram 14.792 ocorrências no último ano, contra 18.132 no período anterior, reforçando a trajetória contínua de redução dos crimes patrimoniais no Estado.

O levantamento do Centro de Análise, Planejamento e Estatística (Cape) da Sesp aponta também queda de 4% nos furtos, que passaram de 148.748 registros em 2024 para 142.434 em 2025. Os roubos de veículos apresentaram redução ainda mais expressiva, de 24%, caindo de 2.107 para 1.600 ocorrências. Já os furtos de veículos recuaram 20%, de 11.265 para 8.991 casos no mesmo período.

“É importante observar que os roubos são crimes violentos, onde há uso de ameaças e armas. Ao reduzir esse tipo de ocorrência, estamos protegendo as pessoas de ferimentos e do trauma psicológico



que esse tipo de agressão provoca”, explica o secretário da Segurança Pública do Paraná, Hudson Leônico Teixeira. “Investimos muito nos últimos anos em integração das polícias e sistemas de inteligência para atuar cada vez mais rápido em prol da população”.

Na comparação com anos anteriores, os índices mostram redução ainda mais acentuada. Entre 2023 e 2025, os roubos diminuíram 38%, passando de 23.628 para 14.792 registros. No mesmo

intervalo, os furtos caíram 14%, de 165.312 para 142.434 ocorrências.

Os crimes envolvendo veículos também seguiram a tendência de queda. Os roubos de veículos tiveram redução de 47% entre 2023 e 2025, de 3.044 para 1.600 registros. Os furtos de veículos recuaram 29%, passando de 12.623 para 8.991 ocorrências no comparativo entre os mesmos períodos.

O cenário é ainda mais positivo quando analisada a série histórica. Em relação a 2018, os roubos no Paraná caíram 75%, de 60.092 para 14.792 ocorrências. Os furtos apresentaram redução de 17%, passando de 172.156 para 142.434 registros.

Nos crimes envolvendo veículos, a queda foi de 80% nos roubos, que passaram de 7.890 em 2018 para 1.600 em 2025. Já os furtos de veículos diminuíram 49% no período, de 17.700 para 8.991 ocorrências. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Arnaldo Neto/AEN)

É com imenso pesar que informamos o obituário da seguinte data:

29 de Janeiro de 2026

SÉRGIO DEMICIANO (54 ANOS)
TERESA DE ALMEIDA OLIVEIRA (74 ANOS)
ELZIRA NUNES ZINCO (88 ANOS)
JOSICLEI DE ALMEIDA MACHADO (54 ANOS)
ANA MARIA DOS SANTOS (72 ANOS)
JOÃO CARLOS LACERDA (71 ANOS)
ESTANISLAVA KRASZCOVUSKI (81 ANOS)
NAIR MOREIRA VAZ DE OLIVEIRA (61 ANOS)
DAMERSON VOGT (42 ANOS)
LUCIMAR ALVES (49 ANOS)
EDILSON NATALICIO JOAY (61 ANOS)
MARIA DO BELEM DA SILVA LIMA (84 ANOS)

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.


**SISTEMA PAX
CRISTO REI**
(42) 36272673 ou 984050707

VOCÊ FAZ NOTÍCIA

disk notícia
42 3304 3218
E-mail: disknoticia@correiodocidadao.com
leia | assine | anuncie
WWW.CORREIODOCIDADAO.COM.BR

O Correio do Cidadão é todo de você! Nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas são o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

Correio do Cidadão

SANEPAR. Com auxílio de um equipamento chamado geofone e ouvidos atentos ao subsolo, agentes de perdas da Companhia enfrentam, diariamente, desafio de encontrar trincas, quebras e outras avarias na tubulação de água, que está debaixo do solo

'CACADORES DE VAZAMENTOS' USAM AUDIÇÃO TREINADA PARA EVITAR DESPERDÍCIO DE ÁGUA

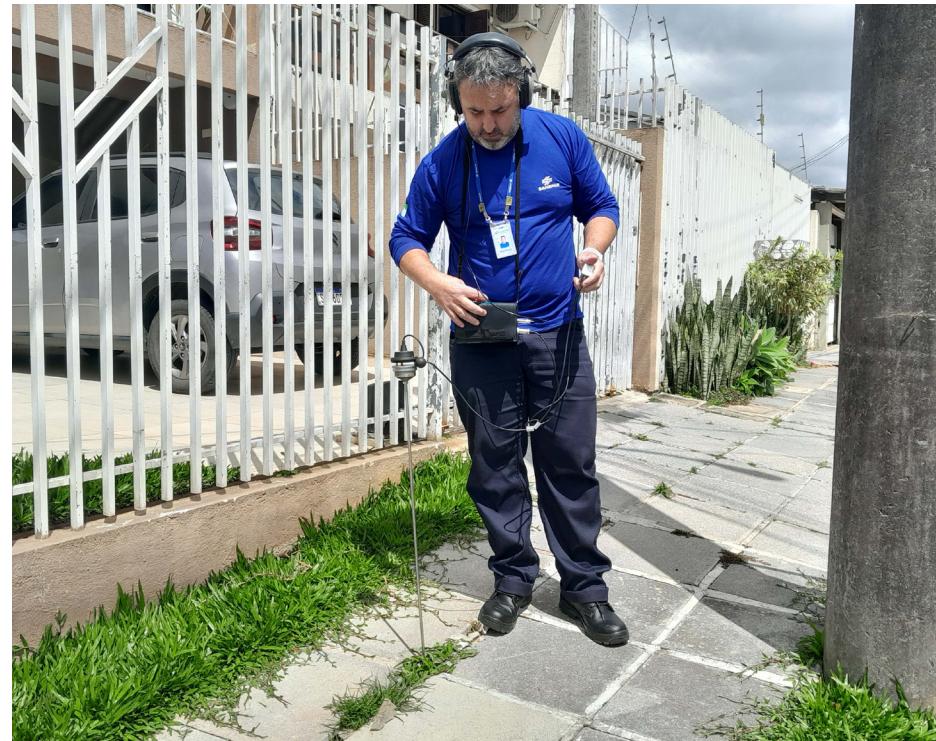
EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O cliente abriu a torneira e a água não saiu. Quando isso acontece, a Sanepar já tem mobilizado um batalhão de profissionais e diferentes tecnologias para verificar o motivo e providenciar a solução.

Entre eles, estão os agentes operacionais de perdas, que trabalham discretamente nas ruas com a missão de encontrar vazamentos ocultos. Para essa tarefa, desenvolvem uma audição aguçada e apostam no geofone, aparelho que amplifica os sons vindos do subsolo.

"Contar com essa equipe especializada é fundamental. Rompimentos de tubulações fazem parte da rotina de toda empresa de saneamento do mundo; o maior desafio é encontrar, no menor tempo possível, onde estão esses vazamentos invisíveis, evitando o desperdício", afirma o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley.

Em Curitiba, Anderson Leocádio, Rubens Ferreira da Costa e Maurício André de Campos são três dos "caçadores de vazamentos" da Sanepar. Juntos, o trio soma mais de 45 anos de experiência na tarefa, que exige silêncio, treinamento e apoio tecnoló-



gico. A água que escapa das tubulações pode estar a até 1,5 metro abaixo da superfície, coberta por camadas de solo, brita, asfalto ou calçada.

"Buscamos vazamentos em uma rede invisível a olho nu. A identificação desses pontos é de grande complexidade e pode levar dias de procura", conta Leocádio. Após a localização exata do reparo, a ação é acelerada: entre quatro e seis horas, em média, bastam para o conserto de tubulações de menor porte.

Até que o ponto exato seja encontrado, a Companhia adota soluções temporárias para não interromper o abastecimento, como o uso de caminhões-pipa ou a setorização da

distribuição, que remaneja o fluxo de água de outras áreas para a região afetada, explica o gerente geral da Sanepar para Curitiba, Região Metropolitana e Litoral, Fabio Basso. "Não estamos fazendo só o nosso trabalho. Estamos fazendo um bem para a empresa, para a população e para o meio ambiente. Um bem tão valioso como a água não pode ser desperdiçado", diz Rubens Ferreira da Costa.

GEOFONE

Os ouvidos desses agentes são apurados ao longo dos anos para diferenciar o ruído da água saindo sob pressão de outros sons urbanos. Para isso, utilizam o geofone, uma longa haste que funciona como uma

espécie de estetoscópio. O equipamento capta as vibrações do vazamento e as amplifica no ouvido do operador.

A técnica permite localizar o ponto exato do furo, evitando o "quebra-quebra" desnecessário de asfalto e calçadas. O uso do equipamento requer cuidados específicos. "É preciso afastar qualquer ferramenta por perto e evitar que objetos caiam no chão durante a escuta. Como o geofone amplifica o som, qualquer contato com o solo é ouvido muito mais alto, o que exige atenção para não prejudicar a audição", diz Rubens Ferreira da Costa.

O técnico explica que, embora os agentes atuem

durante o dia, é mais comum trabalharem à noite, quando a cidade silencia e o ruído urbano diminui. Para quem não conhece o trabalho, a cena pode causar estranheza. "O silêncio da madrugada ajuda nosso trabalho, mas, às vezes, a vizinhança estranha. Veem pessoas com uma haste de metal na frente de suas casas... Já aconteceu de acharem que eu ia invadir uma residência", lembra Rubens. O aperfeiçoamento na função exige tempo. "Levou pelo menos um ano para eu ficar bom no trabalho", conta Leocádio.

Campos explica que cada dia apresenta um desafio diferente. "É prazeroso quando finalmente achamos o vazamento. Queremos que seja o quanto antes, mas as variáveis são muitas: cada região tem um tipo de solo e de tubulação. São características às quais temos de nos adaptar diariamente", complementa.

VOLUNTARIADO

Limpeza de rios, orientações para moradores de comunidades vulneráveis, doações de diferentes materiais e até mesmo a distribuição de copos de água gelada em eventos. Prestes a completar 63 anos de história, nesta sexta-feira (23), a Sanepar vê

crescer o envolvimento de seus empregados em ações voluntárias. A adesão ao Programa de Voluntariado cresceu 30% em 2025. O ano foi marcado por iniciativas de responsabilidade socioambiental e parcerias estratégicas com diversas instituições, envolvendo saneparianos em todo o Paraná.

"Este movimento tem gerado impactos profundos tanto na comunidade quanto para a imagem da empresa. As iniciativas dos nossos voluntários têm levado esperança e soluções práticas para quem mais precisa. Seja através de mentorias, doações ou trabalho braçal, estamos deixando uma marca positiva e ajudando a construir uma sociedade mais justa e resiliente", afirma a coordenadora do Programa de Voluntariado na Sanepar, Lucilene Costa.

"Fico muito entusiasmada com o nível de engajamento que a equipe tem demonstrado em nossas ações de voluntariado. Ver o time dedicar tempo e talento em prol do próximo é a prova real de que nossos valores não estão apenas no papel, mas vivem em cada sanepariano", acrescenta. (Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: Adriana Brum)

#curta!

DIA DO QUADRINHO NACIONAL. Comemorada nesta sexta-feira (30), data reforça a relevância cultural e artística dos quadrinhos nacionais, que ao longo das décadas passaram a retratar diferentes identidades, contextos sociais e temas universais, consolidando o Brasil como um importante polo criativo no cenário mundial das HQs

12 TÍTULOS DE AUTORES BRASILEIROS PARA CONHECER E LER

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Celebrado nesta sexta-feira (30), o Dia do Quadrinho Nacional (e não “dia nacional do quadrinho”) marca o nascimento das histórias em quadrinhos no Brasil e homenageia a publicação de “As Aventuras de Nhô-Quim ou Impressões de uma Viagem à Corte”, de Angelo Agostini, considerada a primeira HQ brasileira, lançada em 1869. A data reforça a relevância cultural e artística dos quadrinhos nacionais, que ao longo das décadas passaram a retratar diferentes identidades, contextos sociais e temas universais, consolidando o Brasil como um importante polo criativo no cenário mundial das HQs.

Para celebrar o Dia do Quadrinho Nacional e incentivar a leitura, Aline Souza Silva Santos, bibliotecária do Brazilian International School - BIS (São Paulo/SP), indica 12 quadrinhos brasileiros, de títulos infantis a adultos, que ajudam a compreender a diversidade e a força desse gênero no País.

1. “Angola Janga”, de Marcelo D’Salete: vencedora do Prêmio Jabuti 2018, conta a história do maior quilombo brasileiro, marco de resistência na luta contra a escravidão. Angola Janga, “pequena

Angola” ou, como dizem os livros de história, Palmares. Por mais de cem anos, foi como um reino africano dentro da América do Sul. Editora Veneta. Classificação indicativa: 16 anos.

2. “Cachalote”, de Daniel Galera e Rafael Coutinho: um astro decadente do cinema chinês, um playboy mimado e um escritor deprimido são alguns personagens deste romance gráfico. Traz ao leitor um mosaico de tramas realistas e fantásticas, dramáticas e cômicas. As tramas são amarradas por temas e subtextos recorrentes. Editora Companhia das Letras. Classificação indicativa: 16 anos.

3. “Castanha do Pará”, de Gildati Jr: o romance gráfico vencedor do primeiro Prêmio Jabuti reconta, em forma de fábula, uma realidade cada vez mais comum nos dias de hoje, o das crianças de rua. Castanha é um menino-urubu que vive suas aventuras pelos cenários do tradicional mercado público Ver-o-Peso, em Belém do Pará. Editora Brasa. Classificação indicativa: 12 anos.

4. “Dois Irmãos”, de Fábio Moon e Gabriel Bá: adaptação para graphic novel do romance de Milton Hatoum, um dos livros mais importantes da literatura brasileira contemporânea, pelos irmãos quadrinistas



mais premiados da última década. Editora Companhia das Letras. Classificação indicativa: 18 anos.

5. “Esta é a verdadeira história do paraíso”, de Millôr Fernandes: ateu desde menino, o escritor e ilustrador satirizava em seus textos as passagens bíblicas e os dogmas religiosos, posição que arrebatou milhares de fãs, mas também incomodou, como atesta a história em torno da primeira publicação desta versão do Gênesis, recontada com descrença e humor. Editora Companhia das Letras. Classificação indicativa: 14 anos.

6. “Estórias Gerais”, de Wellington Srbek e Flávio Colin: é considerado

um dos melhores quadrinhos brasileiros já criados. A história se passa no sertão mineiro da década de 1920, em meio a coronéis e jagunços, disputas entre bandos rivais e pequenas narrativas fabulosas que se amarram em uma trama maior. Editora Comix. Classificação indicativa: 16 anos.

7. “Lavagem, de Shiko”: HQ de terror aclamado, conta a história de horror de um casal isolado que vive num mangue: uma mulher analfabeta e temente a Deus, vivendo num mundo de adultério; e um homem que convive mais com os porcos do que com as pessoas. Editora Mino. Classificação indicativa: 18 anos.

8. “Manual do Minotauro”, de Laerte: nestas mais de 1.500 tiras publicadas entre 2004 e 2015 e reunidas pela primeira vez em livro, época em que a tira Piratas do Tietê, publicada pelo jornal Folha de São Paulo, virou o Manual do Minotauro; quando a artista decidiu abandonar os elementos clássicos da tira de humor, como o arremate cômico e os personagens recorrentes e passou a apostar em temas filosóficos, metafísicos, com uma veia poética. Editora Companhia das Letras. Classificação indicativa: 16 anos.

9. “O Menino Maluquinho”, de Ziraldo: Este menino traquinas pensa fora da caixa, faz muita confusão e tem macaquinhas no sótão, apesar de não saber o que significa ter macaquinhas no sótão. Mas entre partir alguns vasos e perder muitos cadernos, ele é também a alegria da casa, compositor de canções, o melhor namorador da escola e um companheiro. Editora Melhoramentos. Classificação indicativa: 16 anos.

10. “Superalmanaque Turma da Mônica”, de Mauricio de Sousa: traz um mix de personagens e pura diversão através das histórias em quadrinhos do universo de Mauricio de Sousa. Mônica, inspirada na filha do desenhista, apronta muitas confusões

junto a seus amigos Cebolinha, Magali, Cascão, Milena, Chico Bento e de outros personagens que fazem parte da cultura popular e da infância de milhões de brasileiros. Classificação indicativa: 8 anos.

11. “Todo Bob Cuspe”, de Angeli: uma das criações máximas de Angeli, Bob Cuspe foi a grande resposta do cartunista aos excessos dos anos 1980, à hipocrisia reinante da elite cultural e financeira, à vida espalhafatosa e deslumbrada dos yuppies no Brasil após o fim da ditadura. Bob Cuspe serviu para encapsular a frustração, a raiva, os anseios e a revolta dos desfavorecidos. Editora Companhia das Letras. Classificação indicativa: 16 anos.

12. “Tungstênio”, de Marcello Quintanilha: o romance gráfico tem no enredo suspense e crítica social, e gira em torno de um dia na vida de um policial, sua esposa, um traficante e um ex-sargento na cidade de Salvador, que terão suas vidas envolvidas a partir de um crime ambiental. A obra venceu o Prêmio Angoulême (França) dois prêmios Rudolf Dürks (Alemanha) e um prêmio HQ Mix (Brasil), e foi adaptada para o cinema em 2018. Editora Veneta. Classificação indicativa: 12 anos. (Reportagem: Assessoria, com edição)

CULTURA COMUNITÁRIA E PARTICIPATIVA. Encontro é promovido com apoio da Comissão dos Pontos de Cultura do Paraná e Ministério da Cultura, por meio do Programa Cultura Viva, e reunirá representantes de Pontos e Pontões de Cultura de todas as regiões do Estado

EM GUARAPUAVA, ESTADO PROMOVE TEIA/FÓRUM CULTURA VIVA PARANÁ 2026



EQUIPE CORREIO REPORTAGEM LOCAL

A Secretaria estadual da Cultura (SEEC) promove, nesta sexta-feira (30) e sábado (31) e domingo (1º), o Teia/Fórum Cultura Viva Paraná 2026, no campus Cedeteg (Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, 838, Vila Carli) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em Guarapuava.

O encontro é promovido com apoio da Comissão dos Pontos de Cultura do Paraná e Ministério da Cultura, por meio do Programa Cultura Viva, e reunirá representantes de Pontos e Pontões de Cultura de todas as regiões do Estado para a construção coletiva de diretrizes, políticas e estratégias de fortalecimento da cultura comunitária e participativa.

Fóruns e Teias de Pontos de Cultura são espaços de articulação,

diálogo e participação social, voltados ao fortalecimento da Política Nacional de Cultura Viva, promovendo a troca de experiências e a valorização da produção cultural nos territórios.

Durante os três dias de programação, serão realizados debates, plenárias, grupos de trabalho e apresentações culturais, organizados em torno de três eixos principais: o Plano Nacional Cultura Viva para os próximos 10 anos; a Governança da Política Nacional de Cultura Viva; e Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística. As propostas elaboradas no âmbito do encontro serão sistematizadas e encaminhadas para discussão em nível nacional.

De acordo com a secretaria de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, o fórum

reforça o compromisso com a gestão pública compartilhada. “O Fórum e a Teia são espaços fundamentais de escuta, troca e construção coletiva das políticas culturais. É nesse diálogo direto com os Pontos de Cultura que reafirmamos o compromisso com uma gestão pública compartilhada, que reconhece o papel da cultura como força viva nos territórios e como direito de cidadania”, afirma.

Para a diretora de Apoio, Fomento e Incentivo à Cultura da Seec-PR, Laura Hadad, o evento ocorre em um momento importante para a política Cultura Viva no Paraná. “Este fórum acontece em um momento estratégico para a consolidação de diretrizes, o fortalecimento das redes culturais e o planejamento das próximas ações do movimento Cultura Viva no

Estado”, destaca.

E as inscrições já estão encerradas. O credenciamento é feito presencialmente no evento a partir das 14h. A abertura está programada para 15h.

PROGRAMAÇÃO

Nesta sexta-feira (30), a programação é a seguinte:

14h | Credenciamento

15h | Abertura com apresentação cultural

15h30 | Composição da mesa

16h | Leitura e aprovação do regimento

17h | Café cultural

17h45 | Abertura oficial

18h | Composição da mesa de autoridades

19h | Apresentação da Secretaria de Estado da Cultura

19h30 | Apresentação cultural

20h | Encerramento
(Reportagem: Redação e AEN-PR; Foto: Arquivo/Unicentro)

NOTAS TROPICAIS

PARALAMAS

Uma das principais bandas brasileiras de todos os tempos, o Paralamas do Sucesso estará presente em um show especial em Matinhos, no litoral do Paraná. No sábado (31), às 22h, a areia da Praia Brava recebe três figuras históricas do panteão do rock nacional. Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone vão apresentar o mesmo primor técnico do início da banda, que começou há mais de 40 anos. Antes dos brasileiros, os jamaicanos do Inner Circle abrem a noite em Matinhos com seu reggae.

PARALAMAS 2

Ao longo das décadas, a banda foi capaz de construir um arsenal de hits. Alguns deles são “Vital e Sua Moto” (1983), “Meu Erro” (1985), “Alagados” (1986), “Lanterna dos Afogados” (1988) e “Saber Amar” (1994). São dezenas de sucessos que misturam o lirismo afiado de Herbert Vianna com grooves maravilhosos da cozinha de Bi Ribeiro no baixo com João Barone na bateria.

PARALAMAS 3

É notável a preservação da formação original do trio e a longevidade da banda, que enfrentou uma tragédia capaz de abalar qualquer estrutura e, ainda assim, soube se reconstruir como uma fênix, mantendo uma respeitabilidade que atravessa gerações. Após o acidente aéreo sofrido em 2001, Herbert Vianna, que é o líder do trio, teve uma lesão grave na medula espinhal e ficou paraplégico, além de sequelas neurológicas que afetaram a fala e a coordenação motora. A volta à música foi possível graças a um longo processo de reabilitação física e cognitiva, com fisioterapia intensiva e reaprendizado motor, especialmente das mãos e dos braços.

PARALAMAS 4

Para tocar novamente, Herbert adaptou a forma de segurar a guitarra, simplificou movimentos, ajustou timbres e passou a tocar sentado, respeitando seus novos limites físicos. A volta às turnês teve muito êxito, com shows lotados, até pela ansiedade em ver a banda reunida novamente. Em 2025, a banda manteve uma agenda movimentada de shows com a turnê de comemoração de 40 anos dos Paralamas.

HORÓSCOPO



ÁRIES - (21 mar a 20 abr)

Bem-estar: Assuntos do passado podem voltar à tona pedindo conclusões e talvez você tenha que se empenhar para botar um ponto final. A boa notícia é que contará com habilidade para resolver e também vai receber ajuda de parentes, caso precise. Bom período para tratar e se livrar de distúrbio recorrente que pode estar afetando seu bemestar. Trabalho: Hoje você não vai fazer corpo mole para pegar firme no serviço e tem mais é que se valer do conhecimento e sabedoria que acumula, pois pode dar um show.



TOURO - (21 abr a 20 mai)

Profissão e dinheiro: Se você espera uma sexta suissa e produtiva, acertou em cheio, meu cristalinho! Sua inteligência tá turbinada e você terá ideias práticas e engenhosas para realizar suas atividades da melhor maneira. Também vai ser fácil convencer os outros, o que pode favorecer seus ganhos. Se trabalha com vendas, representações, mídias digitais e serviços junto ao público, tende a brilhar ainda mais.



GÊMEOS - (21 mai a 20 jun)

Sorte e dinheiro: A Lua segue em sua Casa da Fortuna e ganha força quando fica domiciliada, revelando que a chance de dobrar seus ganhos é real e oficial. Você pode dar um golpe de sorte e se deparar com boas oportunidades. Preste atenção nos avisos da sua intuição.

Trabalho e bem-estar: Hoje as coisas devem caminhar sem maiores atrapões no serviço. Garantir segurança e melhorar o dindim serão as metas e você deve se empenhar bastante, só não descuide do seu bemestar.



CÂNCER - (21 jun a 21 jun)

Bem-estar: Sextou com "s" de sucesso, caranguejinha! A Lua segue toda linda ao seu lado e ganha poder ao circular em seu signo, já que é sua regeante. Isso quer dizer que você vai contar com ótima disposição e deve ter um dia dos mais animados.

Trabalho e dinheiro: Suas qualidades e seus talentos vão sobressair no ambiente de trabalho e você tem mais é que mostrar o que sabe, assim deve marcar pontos importantes com a chefia. Pode carimbar seu passaporte para uma futura promoção e atrair melhorias salariais.



LEÃO - (22 jul a 22 ago)

Bem-estar: É devagar, devagarinho que a Lua aconselha a levar as coisas hoje, meu consagrado, minha consagrada! Bora manter o ritmo e se organizar direitinhas para cumprir os deveres, compromissos e vencer uma etapa de cada vez, sem pressa, sem estresse. Vale caprichar na alimentação e fazer pausas para o descanso, assim ajudará a elevar sua vitalidade.

Trabalho: Não é o momento de exigir demais de si mesmo(a) nem de forçar a barra para alcançar o que quer, lembrando que tudo virá no tempo certo.



VIRGEM - (23 ago a 23 set)

Contatos: Hoje você tem tudo para conquistar novas amizades e vai arrasar nos contatos virtuais ou presenciais, consagrada! A Lua reina soberana e deixa seu jeito mais receptivo, carinhoso e sociável, sinal de que pode pintar chua de notificação e convite para sair.

Trabalho e dinheiro: Tende a mandar bem em grupos, equipes e parcerias com profissionais que mais se afina. O período será estimulante para traçar planos, realizar metas, crescer e progredir.



LIBRA - (23 set a 22 out)

Carreira: A Lua atravessa o ponto mais alto do seu Horóscopo e abre as portas para o seu sucesso, librinha! Suas qualidades estarão nítidas e você tem mais é que mostrar seus dons, assim provará seu valor aos chefes. Se procura emprego, vá à luta! A concorrência não é fraca, mas o momento é top para buscar referências, indicações e apoio de gente influente.



ESCORPIÃO - (23 out a 21 nov)

Trabalho e dinheiro: Você vai sextar com fé e confiança de sobra para ir atrás do que quer e merece, escorpião! O período é ideal para pesquisar cursos, ofertas de emprego, aperfeiçoar seus conhecimentos e crescer em sua área. Contatos com pessoas e assuntos diferentes ajudarão a sair do piloto automático e enxergar mais longe, sem falar que pode descobrir alternativas para engordar os ganhos.

Bem-estar: Não hesite para tirar o pezinho da rotina e respirar novos ares. Isso deve revigorar suas energias e fará você se sentir mais forte para tudo.



SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)

Bem-estar: Transformações estão no cardápio desta sexta e a Lua convida a refletir melhor sobre o que vale ou não a pena manter. É hora de valorizar o que está dando certo e dar adeus ao que enxerga como atraso de vida. Portanto, não hesite para cortar o que atrapalha seus interesses e seu bemestar.

Trabalho e dinheiro: Hoje você vai conseguir se concentrar melhor no serviço e deve render mais em suas tarefas. Pode surgir uma oportunidade lucrativa em negociações e transações financeiras.



CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)

Relacionamentos: Hoje a Lua está domiciliada no signo que rege e espalha boas energias, realçando o clima de paz, cooperação e harmonia em seus contatos pessoais ou profissionais.

Bem-estar: Sua sensibilidade fica mais aguçada e os seus sentidos estarão despertos, sinal de que você pode experimentar mais prazer e satisfação.



AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)

Trabalho e dinheiro: Se depender das vibes da Lua, você vai sextar de antena ligada nos deveres e responsabilidades. Tudo indica que vai dar o seu melhor para colocar o serviço em ordem e pode marcar pontos com a chefia. Os ganhos serão proporcionais à sua dedicação, então, vai à luta, aquariano! Bem-estar: Há mais tendência de reter líquidos no organismo. Para aliviar, vale reduzir o consumo de sal e tomar água com mais frequência ao longo do dia. Se sobrar um tempinho na agenda, aproveite para malhar e praticar exercícios.



PEIXES - (20 fev a 20 mar)

Trabalho: Peixinhos e peixinhas vão sextar na frequência da alegria e têm motivos de sobra para comemorar. Quem avisa é a Lua, que segue em seu paraíso, anunciando um período propício para você brilhar no trabalho, alcançar glórias, vitórias e até sonhar com promoção.

Sorte e dinheiro: A parte financeira não fica atrás e também recebe excelentes estímulos. Você pode faturar uma grana extra com suas ideias criativas, ou, no mesmo tempo, terá mais chance de ganhar algo em rifa, bingo ou loteria.

SUDOKU
A RECREATIVA - recreativa.com.br

SUDOKU

9		1	6	7			5	
7	3							6
		5	3		8	1		
		7	8				3	5
		6		3		4		
4				6		2	1	
5			9	8		6	3	
								2
					1		7	

Direitos exclusivos da editora A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

3	4	9	2	6	1	5	7	8
6	7	8	4	5	3	9	1	2
5	1	2	9	8	7	4	6	3
4	5	3	7	9	6	8	2	1
8	2	6	1	3	5	7	4	9
1	9	5	3	4	8	1	9	7
2	6	4	5	1	9	2	8	6
7	3	4	6	7	2	3	5	4

SOLUÇÃO

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone

0800 035 1422



PASSATEMPO

www.arecreativa.com.br

HORIZONTAIS

1. O animal que é símbolo da Austrália
2. O típico refrigerante brasileiro
3. Uma parte da... oferta / Discutir para um acordo
4. Mulher respeitável
5. Questão judicial / Departamento de Urbanização
6. O fruto da propriedade / Elabora-a o Legislativo
7. Falta de ocupação / Centrais Elétricas de São Paulo
8. Dura no máximo 31 dias / Desgasta-o a cária
9. A segunda desinência verbal / O porta-líquidos do soldado
10. Grupo de dez dezenas
11. Escapar, pôr-se a salvo / (Bíblia) Gigante morto por Moisés
12. Mostrar abertamente
13. Cego de uma vista

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								

VERTICais

1. Expor a perigo
2. Passar desta para melhor / Certo momento
3. A prata, em química / Um calçado esportivo / Buraco, vala
4. Bem alimentado / Renunciar
5. Mocinha / O humorista paulista Gentili
6. Planeta de breve período de rotação / Sede principal
7. Gafe / Compra-se na óptica / Um fator de hereditariiedade
8. Singular, individual (fem.) / Cada um tem o próprio
9. Grupo de ilhas próximas umas de outras

ERANDO, CENTRAL, 2, RAI, LERTE, RH, 8, UMA, ESTUN, 8, ANDIFELAS.

VERTICais: 1. COMPRAR, 2. ER, 3. LERTE, 4. TENS, 5. CLAY, 6. NITRICO, 7. GARD, 8. ANDIL.

HORIZONTALS: 1. LARAN, 2. GERA, 3. ER, 4. CENTRAL, 5. LERTE, 6. RH, 7. OCO.

CEP, 8, NCE, 9, DNET, 10, ER, 11, LERTE, 12, REVEL, 13, ZAFOLHO.

Soluções: 1. LARAN, 2. GERA, 3. ER, 4. CENTRAL, 5. LERTE, 6. RH, 7. OCO.



Compre pelo site

ou pelo telefone

arecreativa.com.br

0800 035 1422

PARANÁ. No Paraná, o projeto realiza sua 99ª edição e recebe o nome de Operação "Pé Vermelho". Nesta edição, a operação conta com 252 rondonistas (universitários e professores), de 25 instituições de ensino superior, que estão sendo apoiados pelo 30º Batalhão de Infantaria Mecanizado

PROJETO RONDON 2026 LEVA CONHECIMENTO ACADÊMICO A CIDADES DO INTERIOR

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

O projeto Rondon segue desenvolvendo trabalhos no Interior do Paraná. O lançamento oficial foi na última sexta-feira (23) e ao longo da semana as atividades se concentraram em palestras e atividades práticas.

Em Jardim Alegre, rondonistas da IAU USP realizaram a oficina "Pacote Office e Inteligência Artificial", voltada aos eixos de educação e trabalho, capacitando participantes para o uso de ferramentas digitais e novas tecnologias aplicadas ao cotidiano profissional. Em Grandes Rios ocorreu, pelos rondonistas da UFAM, a oficina de "Comunicação Não Violenta" para servidores do Centro Referência de Assistência Social (CRAS), abordando práticas de diálogo, escuta e resolução de conflitos, com foco nos eixos de educação e trabalho e no aprimoramento do atendimento à população.

No eixo da saúde mental, o município de Iretama recebeu a oficina "Saúde Mental: Cuidando de Quem Cuida", voltada a agentes sociais e estagiários do CREAS. A atividade ocorreu na Casa da Cultura e foi conduzida pela Unioeste, destacando a importância do cuidado com



os profissionais que atuam diretamente na rede de assistência social.

Em Barbosa Ferraz, a área da cultura foi o foco da oficina "Cultura que Transforma – Captação de Recursos no Paraná", ministrada pela UNITAU, com orientações sobre financiamento cultural e fortalecimento de iniciativas locais.

A programação segue intensa ao longo dos próximos dias com oficinas, ações comunitárias e atividades em campo, ampliando o diálogo entre universidade e comunidade e reforçando o compromisso com o desenvolvimento social nos municípios.

O Projeto Rondon surgiu em 1967 com a ideia de levar a juventude univer-

sitária a conhecer a realidade brasileira e a participar do processo de desenvolvimento e foi relançado em 2004, sob coordenação do Ministério da Defesa, funcionando até os dias atuais de forma ininterrupta, beneficiando municípios no interior de diversos estados do País. O projeto recebe o apoio dos Governos Estaduais, Municipais e das Forças Armadas, principalmente, na preparação, condução das atividades, na logística, no comando e controle e na segurança.

Ao longo de sua trajetória, o Projeto Rondon, com seus mais de 26 mil rondonistas, já beneficiou mais de 2 milhões de pessoas em 1.404 municípios, fortalecendo a ci-

dadania e reduzindo desigualdades regionais.

No Paraná, o projeto realiza sua 99ª edição e recebe o nome de Operação "Pé Vermelho". Nesta edição, a operação conta com 252 rondonistas (universitários e professores), de 25 instituições de ensino superior, que estão sendo apoiados pelo 30º Batalhão de Infantaria Mecanizado.

APOIO ESTADUAL

Entre as instituições de ensino superior participantes, três universidades mantidas pelo Governo do Paraná desempenham papel central na Operação Pé Vermelho. A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) atua em Godoy Moreira, promovendo capacitação em informática e inteligência artificial para jovens e workshops sobre sustentabilidade, turismo comunitário e prevenção de desastres naturais.

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) conta com duas equipes em cidades distintas. Em Iretama, a equipe do câmpus de Cascavel conduzirá ações voltadas à saúde mental, combate à violência

e proteção dos direitos de crianças e idosos. Em Santa Fé, a equipe do câmpus de Marechal Cândido Rondon foca em temas como saúde integral da mulher, prevenção ao abuso infantil e o uso sustentável de plantas medicinais.

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), com uma equipe de rondonistas do câmpus de Bandeirantes, no Norte Pioneiro, concentra as atividades em Luiziana. Serão realizadas oficinas de canteiros de hortas ecológicas, produção alimentar segura, artesanato sustentável e capacitação em mídias sociais e tecnologias emergentes, como inteligência artificial e realidade virtual. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Divulgação)

Classificados

**SEGURANÇA E
PASSAGEM
MAIS BARATA**

Você não se preocupa
com dinheiro. É rápido
e **muito mais prático**.



POLACO
3624 - 5561
RADIAORES

**Radiadores para todas as linhas de
automóveis, caminhões e tratores**

Rua Ivo Carli 2728 - São Cristóvão - Guarapuava

**Nós chegamos até
os seus clientes**
(42) 3035-5070

SEU 2026 COMEÇA DE SUV NOVO



TIGGO 8 PHEV

A partir de

R\$ 269.990,00

BÔNUS: R\$ 2.000,00
para o cliente utilizar como preferir
Desconto em nota fiscal ou
valorização do seminovo

**TANQUE CHEIO +
EMPLACAMENTO GRÁTIS**

TIGGO 8

A partir de

R\$ 194.990,00

TANQUE CHEIO



*Condições válidas até 31/01/2026 ou enquanto durar o estoque.

Guarapuava | Av. Manoel
Ribas, 2814.

Foz do Iguaçu | Av.
República Argentina, 4430.

sperandioparana.com.br



**MUNICÍPIO DE
NOVA TEBAS**
Dedicação e amor por nossa terra

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO 019/2025
DECORRENTE DA DISPENSA Nº 005/2025.

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TEBAS – PR.
CONTRATADA: NITROSEMENT PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA
CNPJ: 85.093.524/0001-27

CLÁUSULA PRIMEIRA – QUANTIDADE E VALORES: Fica aditivado a quantidade e o valor total do referido contrato conforme tabelas demonstrativa abaixo

**MUNICÍPIO DE
NOVA TEBAS**
Dedicação e amor por nossa terra

ITEM	UN	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE ORIGINAL	% A ADITIVAR DO ITEM	QUANTIDADE A ADITIVAR	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL A SER ADITIVADO
01	LITROS	NITROGENÍO LÍQUIDO	2.000	15%	300	R\$ 14,00	R\$ 4.200,00
							R\$ 28.000,00
							R\$ 32.200,00

Gabinete do Prefeito
Avenida Belo Horizonte 695 - Centro - CEP: 85.250-000 - Estado do Paraná
Fone (42) 3141-2281 - CNPJ: 80.620.172/0001-05 e-mail: gabprefeitontebas@gmail.com

Gabinete do Prefeito
Avenida Belo Horizonte 695 - Centro - CEP: 85.250-000 - Estado do Paraná
Fone (42) 3643-1109 - CNPJ: 80.620.172/0001-05 e-mail: clodoaldofernandesdosantos@gmail.com

DOENÇA DE CHAGAS. É considerada um dos agravos de maior impacto global com estimativa aproximada de infecção de 6 milhões de pessoas e incidência de 30 mil casos novos por ano. Recentemente, a fase crônica da doença de Chagas passou a integrar a lista de agravos de notificação obrigatória no Brasil

SESA ALERTA SOBRE PREVENÇÃO CONTRA O BICHO-BARBEIRO

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) orienta a população sobre os cuidados necessários e o monitoramento da doença de Chagas no Paraná. A doença é considerada um dos agravos de maior impacto global com estimativa aproximada de infecção de 6 milhões de pessoas e incidência de 30 mil casos novos por ano. Recentemente, a fase crônica da doença de Chagas passou a integrar a lista de agravos de notificação obrigatória no Brasil.

O bicho-barbeiro (*Triatoma infestans*) é o principal causador da doença de Chagas, e exige atenção constante. A enfermidade, que pode evoluir silenciosamente por anos, atinge primordialmente populações vulneráveis e é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como endêmica em 21 países



das Américas, incluindo o Brasil.

Essa atualização no protocolo nacional permitiu ao Paraná identificar e ter uma vigilância mais assertiva para a enfermidade, retirando esses pacientes da invisibilidade e garantindo que recebam o acompanhamento necessário na rede de saúde.

De acordo com

balanço da Sesa, baseado em dados preliminares, no Paraná foram 499 notificações de doença de Chagas crônica entre os anos de 2020 e 2025. Somente no último ano, foram 266 casos confirmados no Estado. O monitoramento mostra que a maioria desses pacientes, cerca de 78%, possui mais

de 69 anos, o que evidencia infecções ocorridas no passado. Porém, há 37 casos confirmados da doença de Chagas crônica em pacientes com menos de 40 anos de idade, demonstrando diagnóstico inoportuno.

Quanto aos casos agudos, entre os anos de 2021 e 2025, ocorreram 241 notificações no Paraná, sendo que atualmente o Estado mantém apenas um caso sob investigação para o fechamento do ano de 2025.

No que diz respeito à vigilância do vetor, a população encaminhou 114 insetos para

análise laboratorial ao longo de 2025, sendo 61 confirmados como triatomíneos (barbeiro). Desses barbeiros analisados, 18% estavam infectados com o parasita *Trypanosoma cruzi* e a grande maioria, 77%, foi capturada no intradomicílio, o que reforça a necessidade de atenção nas residências.

A doença de Chagas apresenta tratamento e quanto antes for tratada possibilita chances de cura e não agravamento da doença. (Reportagem: AEN-PR, com edição)



UNILAB
Laboratório de Análises Clínicas

(42) 9 9983-9854
Rua Quintino Bocaiúva, 2261
Próximo ao Hospital Santa Tereza



Oral Unic Guarapuava

Prótese Protocolo

Implante Zigomático

Implantes Dentários

Harmonização Facial

Lentes de Contato

Sedação Consciente

Clínica Geral

Dra. Raffaela Lopes

CRO/PR 36.182

(42) 99152-5611

R. Padre Chagas, 2717 - Centro, Guarapuava - PR

Venha viver de frente com a Oral Unic!

